



## A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE NA SÍNDROME DE WELLENS

[Carolina Albernaz Henriques](#)<sup>1\*</sup>; Lucas Machado Vieira<sup>1</sup>; Daniel Gomes Freire da Silva Tavares<sup>1</sup>; Gabriel Freixo Menezes<sup>1</sup>; Hélio José Rodrigues Cabral Junior<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Campos

\*[carolinaalber@gmail.com](mailto:carolinaalber@gmail.com)

A síndrome de Wellens (SW) é bem incomum na prática médica e apresenta-se como uma síndrome coronariana aguda (SCA) de risco bastante elevado, associada à estenose severa da porção proximal da artéria descendente anterior (ADA). Se tal condição clínica não for identificada e tratada de maneira precoce, poderá evoluir para infarto agudo do miocárdio (IAM) em parede anterior e óbito. Essa patologia costuma ser motivo de consultas em serviço de emergência, caracterizada por dor torácica com grande variedade de diagnósticos diferenciais em um local onde a velocidade das ações é prioridade. O trabalho tem como objetivo revisar uma forma grave de SCA e a importância de um diagnóstico preciso para instituir as condutas terapêuticas mais adequadas. A metodologia adotada para este estudo do tipo revisão bibliográfica foi baseada em artigos científicos na SciELO, LILACS e PubMed. Foram selecionados 12 artigos com dados analisados e organizados em quatro categorias, incluindo abordagem inicial, diagnóstico, tratamento e prognóstico. Os estudos demonstraram a importância de uma abordagem precoce e sistematizada diante dos pacientes com a clínica da SW, a qual foi descrita a partir de estudos que acompanhavam pacientes internados com angina instável que obtiveram uma prevalência de 14-18% de achados eletrocardiográficos compatíveis. O padrão “plus minus” ou inversão da onda T em V2 e V3 são específicos para lesão grave da ADA. Dos que preenchem os critérios para a SW, 75% que não foram submetidos à revascularização miocárdica, evoluíram com IAM anterior extenso dentro das primeiras semanas. Sendo assim, é extremamente relevante que o diagnóstico seja feito para prevenção do IAM, tornando-se evidente que não se deve chegar à emergência em estágio já avançado, uma vez que há facilidade no diagnóstico com reconhecimento da síndrome através do eletrocardiograma, método com baixo custo e alta especificidade. Conclui-se, portanto, que essa avaliação está relacionada à grande importância social, uma vez que atinge milhares de pessoas e possui alta taxa de mortalidade. Logo, os pacientes devem ser encaminhados para estudo hemodinâmico com a finalidade de confirmação e intervenção percutânea, pois caso seja mantido apenas tratamento clínico e se a revascularização não for realizada, poderão vir a óbito. Dessa forma, é de suma importância que o diagnóstico ocorra o quanto antes para o tratamento adequado e prevenção secundária, minimizando os impactos desfavoráveis da doença.

**Palavras-chave:** Síndrome coronariana aguda, Síndrome de Wellens, Infarto agudo do miocárdio.

**Instituição de fomento:** Faculdade de Medicina de Campos.